



10 CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, domingo, 27 de setembro de 2026

Para dar match: a pedagogia ideal

Entender a proposta pedagógica da escola ajuda a família a escolher uma instituição alinhada aos valores e às necessidades da criança

GIOVANNA RODRIGUES

Escoger uma escola vai muito além de comparar mensalidades, localização e estrutura. Antes de tomar a decisão, os pais também precisam entender como a instituição enxerga a criança, a aprendizagem e o próprio papel da escola. É nesse ponto que entram as diferentes linhas e abordagens pedagógicas, que podem influenciar desde a forma como

o aluno é alfabetizado até a maneira como são tratadas a disciplina, as brincadeiras, as avaliações e a autonomia.

Para que seja possível encontrar esse “match”, é necessário entender as principais propostas encontradas. A ideia não é apontar qual é a melhor, mas mostrar as diferenças para que os pais consigam identificar o que faz sentido para os valores da família e para o momento de desenvolvimento dos filhos.

LINHAS OU CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

Escola tradicional

É um modelo de ensino focado na transmissão vertical de conteúdos, no qual o professor ocupa o papel central e o aluno atua como receptor passivo. Nesse modelo, o papel do professor é de autoridade máxima e detentor do conhecimento que conduz as aulas expositivas, enquanto o aluno tem o papel de absorver as informações e os conceitos. A avaliação é baseada em provas e notas para medir a reprodução do conteúdo ensinado. As vantagens desse método residem na organização estruturada do currículo, universalização de saberes básicos e forte incentivo à disciplina e ao hábito de estudo. As críticas comuns, porém, são ao pouco estímulo ao pensamento crítico e à criatividade, excesso de ênfase na memorização em detrimento da aplicação prática.

Escola construtivista

Baseia-se em um ensino no qual o aluno constrói o próprio conhecimento de forma ativa, por meio de experiências, experimentos e reflexões, em vez de apenas memorizar o que o professor transmite. Nesse modelo, o professor representa o papel de facilitador, orientando e

desafiando os alunos. Com isso, o estudante assume uma postura ativa, sendo incentivado a pesquisar, questionar e experimentar, aprendendo do ponto de vista cognitivo. Nesse modelo, a avaliação é um processo contínuo, formativo e diário, que analisa a evolução do aluno em vez de focar apenas em notas de provas tradicionais. O erro não é visto como falha ou punição, mas como um sinal de em qual etapa do raciocínio o estudante está. A vantagem desse método é colocar o aluno como protagonista do próprio aprendizado. É necessário, porém, ter também a estrutura física adequada.

Escola sociointeracionista

A escola sociointeracionista é uma abordagem educacional baseada na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, na qual o aprendizado ocorre principalmente por meio da interação social e do contato com o meio ambiente e outras pessoas. O docente atua como um mediador ou facilitador, criando situações que estimulam o desafio e o desenvolvimento. Já o estudante é um agente ativo na construção do próprio conhecimento, fugindo do papel de receptor passivo. A principal vantagem desse método é colocar o aluno no protagonismo do aprendizado, utilizado a interação social e o contexto cultural como motores para construir o conhecimento.



ABORDAGENS E METODOLOGIAS

Método Montessori

É uma abordagem educacional centrada na criança que prioriza a autonomia, independência e aprendizagem a partir da exploração e de materiais específicos. O professor atua mais como guia, e o ambiente é organizado para favorecer a autonomia do aluno.

Método Waldorf

Busca o desenvolvimento integral do ser humano em seus aspectos físico, emocional, intelectual e artístico, com forte presença de atividades de arte, corporais, imaginativas e práticas. O professor atua como um guia, tutor e referência, responsável por acompanhar o desenvolvimento integral dos alunos.

Método Reggio Emilia

A abordagem Reggio Emilia é uma filosofia educacional voltada para a primeira infância que coloca a criança como protagonista da aprendizagem e valoriza a investigação, a expressão por diferentes linguagens e a participação da família. O ambiente também é considerado parte importante do processo educativo. O professor atua como um pesquisador, observador atento e mediador, com o aluno como protagonista. Assim como no método montessoriano, essa

abordagem tem a possibilidade de seguir por estudo confessional, sob as mesmas regras de clareza e currículo.

Método Freinet

O método Freinet é uma abordagem educacional que coloca o aluno como protagonista por meio da autonomia, da cooperação e do aprendizado prático. O método busca trazer a vida real para dentro de sala de aula, rompendo com métodos de memorização. A prática se baseia em quatro pilares fundamentais: livre expressão, autonomia, cooperação e trabalho. A avaliação dispensa provas e testes tradicionais, com o professor atuando como um organizador e mediador, frente à autonomia do estudante.

Método Pikler

A metodologia pedagógica Pikler é uma linha educacional infantil focada em bebês de até 3 anos, criada pela pediatra Emmi Pikler. A abordagem preza pelo respeito ao desenvolvimento natural da criança, com foco na autonomia e na liberdade de monumentos. Os pontos essenciais desse método são os cuidados físicos e afetivos com as crianças, valorizando momentos de vínculo. Nesse contexto, o bebê descobre as capacidades motoras no próprio ritmo, sem interferência direta de um adulto, escolhendo como e com o que brincar.